

APRESENTAÇÃO

A produção e apresentação pública deste segundo número da Muiraquitã (on line) reflete algumas dimensões da busca de diálogo com diferentes temáticas e abordagens no âmbito de atividades propostas por professores e alunos vinculados às linhas de pesquisa Cultura e Sociedade e Linguagem e Educação do Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidades, da Universidade Federal do Acre. As atividades às quais nos referimos tiveram lugar em eventos como: IX, X e XI Jornadas Andinas de Literatura Latino-Americana, respectivamente, realizadas nas cidades de Niterói, Rio de Janeiro (2010), Cali, Colômbia (2012) e Heredia, Costa Rica (2014); XXVII Simpósio Nacional da ANPUH, realizado em Natal, Rio Grande do Norte, em 2013; VII Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental – “Diásporas afrocaribenhas pelas Amazôniaas”, realizado em Rio Branco, Acre, em 2013; e I Encontro Interestadual de História: Acre e Rondônia - “Fronteiras amazônicas: vivências, representações e conhecimentos”, realizado em Rio Branco, Acre, em 2014. Em todos esses eventos submetemos propostas de Grupos Temáticos voltados para discutir a relação cidade-floresta, memória e oralidade, linguagem e identidade, modernidade e colonialidade, cultura e natureza, cultura e educação, cultura e poder, linguagem e cultura, entre outros, e seus resultados foram e têm sido provocadores de interessantes reflexões. Parte deles constituem a base principal da presente publicação.

Os percursos de nossos grupos de trabalho e reflexões, articulando professores, estudantes e pesquisadores nos encontros realizados em cidades no norte, sudeste e nordeste do Brasil e em outras partes das Américas (do Sul e Central) permitem antever os laços e redes de investigações que vão sendo trançado(a)s tendo por base não as excludentes certezas epistemológicas, mas as inquietações heurísticas, amparando-se em práticas acadêmicas premidas pela relação e pelo intercâmbio de saberes e conhecimentos. Tais intercâmbios possibilitam o encontro de pesquisadores mas experientes e estudos mais elaborados com jovens pesquisadores e seus primeiros ensaios, indicando a renovação ao mesmo tempo em que valoriza o que, até aqui, tem sido feito: a caminhada e os caminhantes.

Os artigos reunidos neste volume seguem tais percursos e descortinam dimensões dos caminhos trilhados e das formas de territorialização dos temas e dos debates promovidos, sempre focados no contexto das realidades sociais e das vivências de seus/suas autore(a)s. O eixo Linguagens, educação, interculturalidade e discursos articulam os textos que ocupam as páginas da revista, com leituras, interpretações e modos de intervenção social em escritos/escritas oriundos de profissionais de instituições dos estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Acre, Santa Catarina, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro e Mato Grosso. Os lugares em si nada dizem, mas as sociabilidades que viabilizaram o encontro de diferentes colegas autore(a)s no bojo desta Muiraquitã evidenciam que sempre temos algo a nos dizer e a nos ouvir, reinventando canais de expressão para o que temos feito desde a globalidade de nossos locais de vivências e experiências.

Gerson Albuquerque

Editor